

Redacção e Composição:
Rua Barjona de Freitas, 26—28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL—POR BARCELOS

ASSINATURAS:

Ano 200000: Portugal
Ano 400000: Brasil, do barco
Ano 400000: França e Alemanha, do ombelo
Ano 550000: França e Alemanha, do avião
Ano 600000: Brasil, Canadá e Venezuela, por avião

Director:
Padre JOAQUIM FARIA DE BRITO
Director-adjunto:
ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA

SÁBADO, 22 DE DEZEMBRO, DE 1979

Administração:
Rua Barjona de Freitas—BARCELOS
Impressão
Companhia Editora do Minho

Preço Avulso 6\$00

Eleições para as Autarquias Locais

Como estava previsto, tiveram lugar, no passado domingo, as eleições para as autarquias locais. As populações acorreram, em elevada percentagem a designar aqueles cidadãos que, no seu entender, haveriam de constituir as Assembleias de Freguesia, as Câmaras Municipais e as Assembleias Municipais.

A Aliança Democrática confirmou a vitória absoluta, alcançada, há quinze dias, quando das eleições para a Assembleia da República. Na maioria dos concelhos,

os três partidos que a constituem — PSD, CDS e PPM, concorreram em conjunto. Em bastantes, porém, concorreram separadamente, o que foi pena. No concelho de Barcelos, candidataram-se em separado, o que em nada contribuiu para a união dos povos, antes pelo contrário. Assim mesmo, o acto eleitoral decorreu com muita ordem e interesse.

Os resultados, na maioria, foram favoráveis ao PSD, seguido do CDS e do PS.

Devido ao pouco espaço de que dispomos, só no próximo número nos será possível fornecer os resultados de cada freguesia.

Por agora, apenas alguns exemplos, que nos parecem mais interessantes, pela representatividade ou número de votantes de algumas freguesias.

Assim, na freguesia de Barcelos (Santa Maria Maior), para a Assembleia de freguesia, votaram pelo PSD—746, pelo CDS—542, pelo PS—532 e pela APU—403

Na freguesia de Arcozelo, votaram pelo PSD—1.282, pelo PS—906, pela APU—632 (o CDS não se candidatou), e pela UDP—165.

Na freguesia de Barcelinhos: pelo CDS—651, pelo PS—336 e pela APU—198. Não concorreram o PSD e a UDP.

Na freguesia de S. Veríssimo: pelo PSD—795, pelo PS—350, pela APU—102 e pela UDP—99. Não concorreu o CDS.

Na freguesia de Vila Frescainha S. Martinho: Pelo PSD—307, pelo PS—767 e, pela APU—159. Não concorreu o CDS nem a UDP.

Na freguesia de Viatodos: pelo PSD—647, pelo PS—167 e, pelo CDS—153. Não concorreram a APU nem a UDP.

Na freguesia de Fragoso: pelo PSD—593, pelo PS—143 e, pela APU—35. Não concorreu o CDS nem a UDP.

Na freguesia de Macieira: pelo CDS—457, pelo PSD—343. Não concorreram PS, APU e UDP.

Na freguesia de Vila Cova: pelo PSD—531, pelo CDS—231, pelo PS—103, e pela APU—73. Não concorreu a UDP.

Estes números referem-se à eleição da Assembleia da Freguesia. Para a Câmara e para a Assembleia Municipal, com números mais ou menos elevados, venceram, quase sempre, os mesmos partidos.

Para a Câmara Municipal, venceu, com 49,74%, o PSD, sendo eleito para a Presidência o Sr. João Guimarães Casa Nova, que já exercia essas funções, como vice-presidente em exercício. Em 2.º lugar, ficou o CDS, com 22,393%; em 3.º lugar, o PS, com 17,441%, e em 4.º a APU, com 7,455%.

Fizemos referência especial ao concelho de Barcelos, já que «O Barcelense» deseja informar os seus conterrâneos sobretudo do que à nossa Terra diz respeito.

(Continua na página 4)

FOI NATAL!

1—Foi há quase dois milénios.
Junto a Belém, num curral.
Uma Virgem deu à luz...
Foi NATAL!

4—Despertaram os rebanhos,
Acorreu todo o zagal,
A levar a sua oferta...
Foi NATAL!

6—Um pobrezinho, antes d'ontem,
Velo bater-te ao portal.
Farta consoada lhe deste...
Foi NATAL!

2—Reclinado em frias palhas,
Um menino divinal
Sorriu, de braços abertos...
Foi NATAL!

5—Reis ou magos orientou
Uma estrela excepcional.
Deram ouro, incenso e mitra...
Foi NATAL!

7—Apar'ceu-te um retornado,
A desfiar o seu mal.
Garantiste-lhe um emprego...
Foi NATAL!

3—Vieram anjos do Céu,
A cantar em arralal
Glória a Deus lá nas alturas!...
Foi NATAL!

(Do Livro de «Versos—Impostos,
Pedidos e Espontâneos»
de P. Linhares)

8—Não matei fome nem sede,
Não visitei hospital,
Não fiz qualquer caridade...
Foi NATAL?

DO SOPÉ DO FACHO

Disse no jornal, de que é director, José Vacondeus.

E continua: Chegou finalmente a altura de se falar pouco e trabalhar muito.

Sem dúvida que acabou a fanfarronada do barulho que alguns partidos faziam na campanha eleitoral. Isso é tradicional.

Mas também é certo que, quase sempre, quem mais barulho faz

Não daremos margem para erros

mais perde. E, desta feita, assim aconteceu: os que mais barulho fizeram mais perderam...

O Povo que é consciente já não vai em cantigas e promessas irrealizáveis.

É certo que ainda há quem se deixe embalar nos baloiços das

promessas que favorecem os candidatos ao emprego das cadeiras dos cafés, que os seus protectores lhes proporcionaram com reformas e subsídios injustos e incorrectos, que levaram o País ao caos em que se encontra.

Mas esse estado de injustiças tem que levar outro rumo certo e justo, acabando assim com favoritismos partidários.

É preciso pôr o nosso povo válido a trabalhar e a produzir para que este País caminhe em frente e esses benefícios, dados injustamente a quem pode trabalhar, vão socorrer necessitados velhos e doentes que morrem de fome e miséria. É preciso que haja visão e justiça.

É preciso que se produza. É preciso que se trabalhe, que se cultive o que está ao alcance nacional, para se deixar de comprar ao mercado externo o que nós podemos produzir para consumir.

(Continua na página 4)

(Continua na página 4)

ACHEGAS HISTÓRICAS

Por P. Hélio

PADROEIROS OU ORAGOS

Já não consigo fazer referências a todas essas joias de arte. Hoje, lembro a quem entrar no Convento de Vilar de Frades que pode admirar um painel de Azulejos de Bartholomeu Antunes, de Lisboa, ano de 1736, do martírio de S. Quitéria, tendo quase por fundo uma caçada à raposa.

Para a frente, P. Magalhães e colaboradores, é tempo de aparecerem os vossos trabalhos!

O Divino Salvador e S. Cristina são estudados como Oragos de Pousa que abrange a antiga freguesia de Reguela, hoje reduzida a simples lugar.

Ver Monografia de Pousa.

Segue um capítulo novo para o Livro «S. Romão da Ucha — no passado e no Presente»:

S. Romão é, na actualidade, Padroeiro das seguintes paróquias:

Na Diocese do Algarve:

Alferce, concelho de Monchique.

Arquidiocese de Braga:

Fente Coberta, Milhazes e Ucha, concelho de Barcelos.

Corgo, concelho de Celorico de Basto.

Arões, concelho de Fafe.

Mesão-Frio e Rendufe, concelho de Guimarães.

(Continua na página 4)

(Continua na página 4)

BOAS FESTAS

«O BARCELENSE» deseja a todos os seus queridos colaboradores, assinantes, leitores e anunciantes um SANTO e FELIZ NATAL e um ANO NOVO repleto de venturas.

Deseja saudar, muito especialmente as Autoridades barcelenses, às quais rende as homenagens de respeito e gratidão.

Outrossim, quer estender as suas saudações aos seus assinantes emigrados, que não puderam vir até nós, nesta tão festiva quadra.

O Progresso Sócio-Cultural

O Desenvolvimento e progresso das populações passa necessariamente pelo bom funcionamento, isto é, pelo funcionamento correcto das instituições democráticas, emergida da Constituinte e demais órgãos legislativos da Nova República, mau grado o cariz antidemocrático que enferma algumas dessas mesmas instituições na essência do seu fundamental.

É evidente que são muitas as organizações que, ao nível local, têm influência no evoluir das mentalidades e, consequentemente, no desenvolvimento cultural das populações. Os órgãos administrativos locais, ou sejam Assembleias de Freguesia e as Juntas de Freguesia, as Casas do Povo, as Associações Culturais e Recreativas, as Comissões Paroquiais, são naturalmente os pilares em que deverá assentar doravante a perspectiva

de futuro melhor para a geração que está no seu despertar.

O principal ponto da questão é saber como pôr essas mesmas organizações a funcionar, já que o material humano de que tanto necessitam não é, neste momento, abundante e os sintomas que vêm do passado, tão aberrantes, ainda prevalecem no seio da administração pública. Mais do que nunca, estamos no dealbar de uma fase avançada da sociedade moderna, quicá a nossa o não seja ainda, e é por esse motivo que urge renovar, para melhor, o quadro de candidatos aos pontos de decisão. Claro que o signo da sociedade, que se pretende edificar em Portugal, levará décadas, a semelhança do que acontece noutros países.

(Continua na página 4)

Quatro Revoluções

por Alvaro Correia

Muito se tem dito e escrito sobre a revolução do 28 de Maio e desta que abortou, há cinco anos. Uma a insistir: Angola é nossa, a outra, a clamar: Angola é de Cuba e de Moscovo. Uma, impelida por sentimentos nacionais, a outra, obedecendo cegamente à perfídia internacional marxista. Uma, inspirada na ordem e segurança social, na disciplina, na unidade e na grandeza. A outra, urdida nos labirintos do internacional comunismo ateu, ramificado nos postos de maior responsabilidade e teve, como agioiro, o toque de uma agonia, sob a mais feroz das ameaças contra o imortal Portugal Cristiano. Tomámos parte na campanha eleitoral do General Norton de Matos e este afirmou sempre: há que defender sempre o nosso Ultramar dos inimigos da Pátria e sua Sobrinha, a tempo e horas,

corajosamente, denunciou os traidores. Salazar previu a derrocada, morreu pobre e deixou a Pátria rica, como riquíssima era Angola, como deslumbrante era Moçambique. Os Povos angolano e moçambicano também têm direito a eleições livres, como todo o Povo do Universo, que vive sob o poder ordenado por déspotas e tiranos. Perguntamos: quando é que o mundo livre e democrático exige, através da Liga dos Direitos do Homem e do tratado de Helsínquia, eleições livres, na Rússia, como livres foram estas que se realizaram em Portugal?

Falamos da revolução do 28 de Maio e ligeiramente nos referimos à outra de triste memória, que tornou Portugal mendigo, desmembrado e mutilado.

Mais duas revoluções surgiram: uma, a 2 de Dezembro, a outra

(Continua na página 4)

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Barcelos

Natal de 1979 Ano Novo de 1980

A Direcção, Comando e Corpo Activo, cumprimentam as Ex.^{mas} Autoridades Cívicas e Religiosas, os nossos associados e amigos radicados em Portugal e no Estrangeiro, e bem assim os Reverendos Párocos, Presidentes de Junta e Assembleia e Comissões de Freguesias, que colaboram na recolha de donativos para o NOVO QUARTEL, desejando a todos e a suas famílias

Boas-Festas e Feliz Ano Novo

Teodoro da Rocha Peixoto

Deste ilustre Barcelense, radicado em Lisboa, recebemos uma carta com um cheque no valor de 250\$00, importância que se destina para renovar a assinatura de «O Barcelense» referente a 1980.

Também nos mandou um cartão a apresentar-nos cumprimentos de Boas Festas a quem retribuimos e que o Ano Novo seja cheio de Prosperidade para Sua Excelência, Ex.ma Esposa e restante Família.

Por S. ROMÃO DA UCHA

Nos passados dias 7 e 9 de Dezembro, estiveram reunidos, num retiro, jovens de S. Romão da Ucha e da vizinha Pousa, em Arcozelo, no Colégio das Franciscanas Missionárias de Maria, com a participação do Sr. Padre Dário Pedros, a fim de aprofundarem mais os seus conhecimentos Religiosos, para melhor poderem viver em grupo e ajudarem as crianças das suas etras a viverem felizes, em direcção a Deus.

Estes jovens, rapazes e raparigas, de todas as classes sociais, destas duas freguesias querem unir as mãos para a construção do Mundo Novo, sob a direcção de seus párocos

D. Berta Augusta Pimenta Costa

No dia 28 do corrente, a Ex.ma Sr.^a D. Berta Augusta Pimenta Costa, muito ilustre barcelense e gentil Esposa do nosso prezado e distinto Director-Adjunto, Ex.^{mo}



Sr. Comandante António José de Sousa Costa, prestigioso 1.º Comandante dos briosos Bombeiros Voluntários de Barcelos, está em Festa, pois que é o dia do seu Aniversário Natalício, motivo porque os que trabalham em «O Barcelense», lhe enviam muitos parabéns por tal efeméride. Ad multos Annos.

Agência Barcélia

CONTRIBUENTES

DE Henrique Augusto da Silva

Rua d. Trás, n.º 2-1.º — BARCELOS Telefone 82971

DESEJA A TODOS OS SEUS EX.^{MOS} CLIENTES E AMIGOS, BOM NATAL E BOM ANO NOVO

Os Sócios da Nova Merceria Ribeiro & Reis, L.^{da}

BARCELOS

Apresentam cumprimentos a todos os seus estimados Clientes, Colaboradores, Fornecedores e Amigos, endereçando-lhes cordiais felicitações para continuação de um BOM NATAL e FELIZ ANO NOVO

A Direcção, Comando e Corpo Activo DOS

Bombeiros Voluntários de Barcelinhos

Cumprimenta todas as Ex.^{mas} Autoridades, Imprensa, Sócios Beneméritos e Efectivos e, dum modo geral todos os Barcelenses espalhados por todos os Continentes, desejando-lhes

Feliz Natal e Ano Novo muito próspero

Honrosa visita Carlos Alberto Pereira Rainha

Há dias, deu-nos a honra dos seus amáveis cumprimentos nesta Redacção o Ex.^{mo} Irmão do Colégio de La Salle, com sede em Barcelinhos.

O ilustre religioso, de naturalidade Espanhola, encontra-se em Barcelos, já há bastantes anos, onde, em cada Barcelense, conta um amigo.

Muito obrigado pelos seus cumprimentos

Vindo de Lisboa, onde, já há anos, exercia, com muito apuro e saber, o alto cargo de Funcionário do Tribunal Judicial, encontra-se na sua e nossa Terra este nosso bom amigo e prezado assinante, que foi colocado na Comarca de Barcelos.

Ao competetíssimo Funcionário apresentamos os nossos cumprimentos e as nossas felicitações.

MANUEL ELIAS DA COSTA LIMA E ESPOSA

AUTO ACESSÓRIOS BARCELENSE

Desejam a todos os seus Ex.^{mos} Clientes e Amigos um Natal Feliz e Próspero Ano Novo.

Telefone 8,2759 BARCELOS

Café Paulista — Bar

RUA BOM JESUS DA CRUZ, 42 a 46 BARCELOS

Vem por intermédio de «O Barcelense» desejar a todos os seus estimados Clientes e Amigos, muito BOAS FESTAS de NATAL e um próspero ANO NOVO

Secretaria Notarial de Barcelos

Mário Mano & Irmã, Limitada

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura lavrada hoje, de folhas sessenta e três a folhas sessenta e cinco, do livro de notas para escrituras diversas número C-trinta e nove, do Segundo Cartório, desta Secretaria, a cargo do notário Dr. Hermenegildo Henriques de Carvalho Maia, MARIA FERNANDES MANO, casada com Francisco Rodrigues Maciel no regime de comunhão de adquiridos, residente no lugar da Aldeia, freguesia de Vilar do Monte, deste concelho, de Barcelos, cedeu, no todo, a quota de cinquenta mil escudos, que possuía na sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «MÁRIO MANO & IRMÃ, LIMITADA», com sede no lugar da Aldeia, referida freguesia de Vilar do Monte, a MANUEL ARAÚJO RODRIGUES DE FIGUEIREDO, solteiro, maior, natural da freguesia de Fornelos, deste concelho de Barcelos, e nela residente no lugar de Quintães, cedência esta com todos os correspondentes direitos e obrigações e com renúncia à sua qualidade de gerente, autorizando que o seu nome continue a figurar, digo a figurar na firma social.

Que, pela mesma escritura, foi aumentado o capital social da indicada sociedade «MÁRIO MANO & IRMÃ, LIMITADA», de cem para mil contos, sendo o aumento de novecentos contos, subscrito pelos actuais sócios MANUEL ARAÚJO RODRIGUES DE FIGUEIREDO, já referido, e MÁRIO FERNANDES MANO, hoje casado, natural da dita freguesia de Vilar do Monte e nela residente no lugar da Aldeia, em partes iguais, ou sejam quatrocentos e cinquenta contos cada.

Que, em consequência deste aumento e unificadas as respectivas quotas, alteraram o pacto social da referida sociedade, substituindo não só o seu artigo terceiro

mas também o artigo quarto, por outros, que passam a ter a seguinte redacção:

ARTIGO TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de mil contos, dividido em duas quotas iguais de quinhentos contos, pertencendo uma a cada um dos sócios Mário Fernandes Mano e Manuel Araújo Rodrigues de Figueiredo; e,

ARTIGO QUARTO

UM — A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, pertence a ambos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes;

DOIS — Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e representá-la em juízo e fora dele, activa e passivamente, é necessária a assinatura conjunta de ambos os sócios-gerentes. Porém, os actos e documentos de mero expediente poderão ser praticados e assinados por qualquer dos sócios-gerentes;

TRES — Poderão os sócios-gerentes da sociedade, para prossecução dos fins da mesma, comprar, vender e permutar veículos automóveis e bens técnicos e não técnicos, promover os respectivos registos nas competentes Conservatórias e assinar todos os documentos que se tornem necessários para os fins indicados.

Está conforme com o original.

Secretaria Notarial de Barcelos, vinte e nove de Novembro de mil novecentos e setenta e nove.

O Ajudante da Secretaria Notarial de Barcelos

Alberto Pereira de Avedo

Augusto Alves Gomes

Em 23 do corrente, celebra o seu aniversário natalício este nosso amigo, Funcionário da Câmara Municipal de Barcelos.



Que continue a festejar muitos mais anos junto de sua Ex.ma Família, são as nossas saudações sinceras.

Secretaria Notarial da Póvoa de Varzim

2.º Cartório

CERTIFICO que, por escritura de 30 de Novembro de 1979, lavrada de fls. 65 a 66, do livro B-número 95 de «Escrituras Diversas» deste Cartório, foi dissolvida e liquidada a sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «SOARES & VILAÇA, LIMITADA», com sede no lugar das Pontes, da freguesia de Tamel (S. Veríssimo), do concelho de Barcelos.

Está conforme o original na parte transcrita e certificada.

Secretaria Notarial da Póvoa de Varzim, em 6 de Dezembro de 1979.

O Ajudante da Secretaria Notarial

Geraldo de Jesus

Joaquim Matos Viana Lopes

Na passagem do aniversário natalício deste nosso grande amigo ocorrido em 25 do corrente, desejamos-lhe que esse dia seja cheio de alegria para o aniversariante Sr. Joaquim Matos, sua Ex.^{ma} Esposa, gentil Filho e demais Família, são as Felicitações sinceras que lhe endereçamos.



TORRE AMPAL

BARCELOS

NESTE EDIFÍCIO TEMOS PARA VENDA:

TODA A ÁREA DO GRANDIOSO CENTRO COMERCIAL EM FRACÇÕES OU NA TOTALIDADE, COMPOSTO POR 24 LUXUOSOS ESTABELECIMENTOS EM PLENO FUNCIONAMENTO E TODOS ALUGADOS MAIS: ÁREA OCUPADA POR ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS DE DIVERSAS PROFISSÕES LIBERAIS, TUDO ALUGADO. E AINDA: DIVERSOS ARMAZENS NAS CAVES. ÓPTIMO RENDIMENTO EM CURSO

TRATA: PAULO PEREIRA — Tels. 82115 e 82654 BARCELOS

O BARCELENSE DESPORTIVO

(Continuação da 4.ª página)

em jogada praticamente quase inofensiva, e se não fosse um livre apontado por Berto, fora da grande área, aos 44 minutos, que estabeleceu a igualdade, terminaria a primeira parte, com os visitantes na posição de vencedores, muito embora imerecidamente.

Convirá dizer, que os barcelenses tiveram que defrontar uma equipa, que se mostrou mestra a defender-se reduzindo-se à prática dum futebol pouco acutilante, e que decerto estava nas suas, aliás legítimas pretensões. Já dissemos que a sua arbitragem foi modesta, e a dizê-lo, está a nota do erro cometido, que não deixará de ser julgado, como a lógica ordena.

Nesta 11.ª Jornada do Campeonato da 2.ª Divisão, Zona Norte, a classificação é a seguinte: Leixões 15 pontos; Fafe, Riopel, Penafiel e Amarante, 14 pontos; Lamas 12 pontos; Gil Vicente, Famalicão e Chaves, 11 pontos; Lourosa, Feirense e Paços de Ferreira 10 pontos; Prado, 9 pontos; Bragança, 8; Salgueiros, 7 e Paredes o último com 6 pontos.

«O Barcelense» N.º 3.552 de 22-12-1979
Tribunal Judicial
da Comarca de Barcelos

Anúncio

2.ª publicação

Pela 1.ª secção do 1.º Juízo, do Tribunal desta comarca, correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos de PAULINO CACHADA GOMES e mulher MARIA NAZARÉ RODRIGUES, residentes em 14 Rue Leon BLUM 90 000 —Belfort—França, para, no prazo de DEZ DIAS, Posterior aos dos éditos, reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens a vender sob que tenham garantia real, nos autos de Acção Especial de Arbitramento—Divisão de Coisa Comum—requeridos por Albino de Sousa Matus e mulher, residentes em Vila Cova, desta comarca.

Barcelos, 30—Novembro—1979

O Juiz de Direito,
a)—*Luciano Cruz*

O Escrivão de Direito,
(as) *Oscar Augusto Marinho*

Joaquim Vilas Boas

MÉDICO

Consultório—TORRE AMPAL
1.º Andar—Frente—Sala 5
Telef. 83656 BARCELOS

Último Andar

VENDE-SE

Novo, habitado pelo próprio, alcatifado, luz directa em todas as divisões: três quartos, sala comum, 2 quartos de banho, cozinha, despensa, duas varandas, sótão e garagem

Informa o próprio
pelo telefone 81297

Trochas

A NOVOPCA admite no Bairro da Quinta do Aparício—Barcelos.

Contactar no lugar

Vende-se

Um terreno para construção na margem da Estrada Nacional em S. Bento da Varzea—Barcelos. Informa o Telefone 82686

Em Gilmonde

BOUÇA, VENDE-SE

Informa: Alberto Figueiredo
Telef. 8 2438 Barcelinhos

ANÚNCIOS

SOREMES, L.ª

—Reparações e vendas de máquinas de escrever, registadoras e calculadoras. Grande Campanha do Natal de máquinas de escrever semi-comerciais. Única oportunidade.

OBS:—Junto ao Circulo Católico—Telf. 81039—Barcelos

A Lavandaria e Tinturaria Iriana L.ª

na Av.ª Combatentes do Grande Guerra n.º 200 em Barcelos, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio desejar a todos os estimados clientes e amigos um feliz natal e próspero ano novo, esperando continuar a merecer a atenção que sempre lhes têm dispensado ao longo de todo o tempo da sua actividade, que sempre procurou servir o melhor possível, procurando ser sempre mais eficiente.

DE GALEGOS SANTA MARIA

BOAS FESTAS

Ao Sr. director, proprietários, compositor, colaboradores, meus colegas correspondentes, nossos assinantes e meus amigos em geral, desejo um Natal Feliz e um Ano Novo, quanto para mim desejo.

ELEIÇÕES PARA AS

AUTARQUIAS LOCAIS

Com o maior civismo compareceram os habitantes desta laboriosa e abençoada terrinha—Santa Maria de Galegos, a votar.

Abriam, como na anterior, às horas, 2 Assembleias e fecharam às 19 horas. O correspondente esteve presente.

Resultado
PSD 863 CDS 79

NOVOS ASSINANTES

Deram-me a honra da sua assinatura para este Semanário os nossos amigos:

João José Alves de Macedo,
João de Deus Alves Pereira e
Francisco Gonçalves de Macedo
Gratos pela preferência.

ANIVERSÁRIO

No próximo dia 24, terá a sua festa natalícia o nosso amigo e assinante, José Pedras de Oliveira.

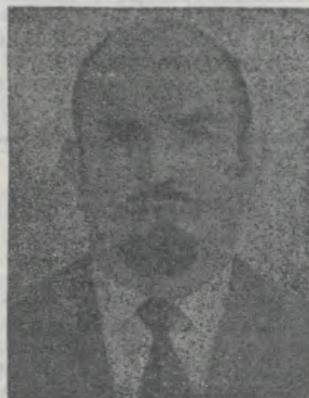
Que continue a fazer mais anos, são os nossos votos. C.

António Fernandes

DENTISTA

Consultório—TORRE AMPAL
BARCELOS

José Fernandes Arantes



Faz mais um aniversário em 24 de Dezembro, o Sr. Arantes, que se encontra há muitos anos no Rio de Janeiro, que a sua festa natalícia se festeje com muita satisfação, junto de sua Ex.ª Família. Ad Muiços Anos.

Gelso Sant'Ana Pereira Vaz

Para visitar seus ilustres Familiares em Barcelos, veio de Lisboa este nosso distinto colaborador e ilustre assinante, que tivemos o grande prazer de cumprimentar e abraçar.

ARMAZEM

PRECISA-SE

Na cidade ou arredores de Barcelos.

Informa esta redacção

FOTO Sampaio

propriedade e direcção técnica de
Manuel Figueiredo Sampaio
TRABALHOS FOTOGRAFICOS
a cores e a preto e branco
FOSTER formato 40x50 e 50x60
colagem em tela
Tudo para a Fotografia
Rua D. António Barroso 57
BARCELOS Telf. 83541

COBERTURAS DE ALUMINIOS ONDULADOS

METAIS ALMADA

IMPORTADOR

Manuel Teixeira Prata & Companhia
Rua do Almada, 395—Porto Telefone 24325

Farmácia de Serviço

Hoje, Sábado

Lamela

Amanhã, Domingo

Moderna

Carlos Esteves

MÉDICO

Consultório—TORRE AMPAL
1.º Andar—Frente—Sala 5
Telef. 83656 BARCELOS

AUTO-ZENDE

BENTO & PEIXOTO, L.ª

Campo 25 de Abril—Meo 1
Telef. 83081 BARCELOS

Com Oficinas Próprias

CARROS USADOS

(COM GARANTIA)

DATSUN	120 Y—mista	1975
FIAT	127—3 portas	1976
« »	124—comercial	1971
« »	850-sport	1971
FIAT	850-especial	1970
PEUGEOT	404	1971
VOLKSWAGEN	1300	1969
HONDA	800 Coupé	1968
RENAULT	4L	1973
« »	16—TS	1972
MINI	Clubman 1000	1971

AUTO-ZENDE

STAND de automóveis COM OFICINAS PRÓPRIAS junto à CHENOP

Augusto Leitão

ADVOGADO

CONSULTÓRIO:

Largo José Novais 16—1.º
(Largo dos Bombeiros)
C. P. — 4750 BARCELOS
Telef. 83426 ou 83615

«O Barcelense» N.º 3.552 de 22-12-1979

Tribunal do Trabalho

V. N. de Famalicão

Anúncio

2.ª publicação

Pela Secção de Processo do Tribunal do Trabalho de Vila Nova de Famalicão, correm ÉDITOS de VINTE dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos da executada, HENRIQUE DE FIGUEIREDO & C.ª, L.ª, com sede em Médras, Barcelinhos, Barcelos, para no prazo de DEZ dias, posteriores àquele dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, na execução movida por JOSÉ ANTÓNIO PEREIRA DE OLIVEIRA, casado, operário fabril, residente no Largo do Município, n.º 17, Barcelos.

Vila Nova de Famalicão e Tribunal do Trabalho, vinte e nove de Novembro de mil novecentos e setenta e nove

O Juiz de Direito,
Albino Gaspar de Andrade Borges

O Escrivão de Direito,
António Araújo Pereira

Pelo país fora

- Teve resultados encorajadores a prospecção sísmica de petróleo no estuário do Tejo e a costa algarvia volta a suscitar o interesse de grandes companhias petrolíferas internacionais.
- Já apresentou o seu programa o candidato à Presidência da República, Dr. José Manuel Pauliac de Meneses Alves.
- O treinador argentino Ruben Garcia foi suspenso pela direcção do Rio Ave, enquanto Fernando Caiado rescindiu amigavelmente o seu contrato com o Sporting de Braga.
- O Tribunal da Relação de Coimbra considerou improcedente a impugnação das eleições em Castelo Branco, apresentada pela APU.
- Custará 29 mil contos a limpeza e pintura da ponte metálica de D. Luís, cuja construção foi adjudicada a uma sociedade belga, por 403 contos.
- A UEFA reduziu a metade o castigo imposto ao Sporting pelos incidentes verificados em Alvalade, no jogo com o Kaiserslautern.
- A firma Argibetão inaugurou em Padim da Graça uma unidade industrial que fabrica diariamente 40.000 telhas.

Quatro Revoluções

(Continuação da página 1)

a 16 do mesmo mês. Uma, a Esperança, a outra, a confirmação e a patriótica realidade da Esperança Chegou a decisiva hora, para que, de facto, não sejam consentidas mais traições a Portugal. Chegou a hora de falar-se com clareza, para que não se confunda justiça e grandeza, com tração, derrocada e suicídio Pátrio. Se Salazar morreu pobre e deixou a Pátria rica, Marcelo Caetano manteve essa riqueza, socialmente a riqueza distribuía e, com segurança, guiava o rumo da Pátria para a Democracia. Havia ordem, toneladas de ouro, divisas e o crédito da Pátria não tinha limites. Nós vos saudamos Marcelo Caetano, pois, com 128 Deputados da Aliança Democrática, vamos fazer um Portugal Novo, nobre e imortal. Soou a hora da Esperança. Ontem, foi o 25 de Novembro, hoje, são as outras duas revoluções, a confirmar que, de facto, é o Povo quem mais ordena: 2 e 16 de Dezembro. Quem dera ao Povo Pelaco e a todo o martirizado Povo oprimido, que soasse o Milagre da sua libertação das marxistas garras soviéticas.

Homens, que tendes, como indesmentível rumo, a Democracia, abraçai-vos e formai a tão desejada Frente Nacional Cristã. Homens do P.S.D.; CDS; P.D.C.; P.P.M.; e os quarenta por cento dos Socialistas não marxistas, mas sim cristãos e católicos, forjai e completai a tão desejada Aliança de integral unidade, lealdade, firmeza e patriotismo. Os inimigos da Pátria e da Democracia, já estão devidamente desmascarados. Hoje vamos ter na Assembleia da República 128 Deputados, que, difi-

cilmente, colmatarão as criminosas brechas, das punhadas, desferidas pelos traidores, na Alma da Pátria. Amanhã teremos de ter 150 Deputados, para que o Povo Português não seja mais enganado a Pátria jamais seja ultrajada.

Aos Homens dizemos: abraçai-vos e trabalhai por um Portugal imortal, onde impere a Justiça, a Paz e o bem estar Social. A Nossa Senhora, pedimos e rezamos pela conversão da Rússia, imenso vulcão do ódio e da guerra. A Deus, pedimos e rezamos para que, como assim criou o Mundo, com toda a sua riqueza e verdade, da mesma maneira faça brilhar a Luz da Esperança, da Alegria e da Vitória, na Alma da Pátria, que é o seu Povo, tantas vezes enganado e traído. Homens da integral Aliança Democrática, abraçai-vos e saudai-vos neste Natal 79, Natal de Cristo, pelos séculos sem fim, e que o Ano Novo seja o raiar da vitória, sobre as forças do mal, da mentira e da traição.

O PROGRESSO SÓCIO-CULTURAL

(Continuação da página 1)

No momento presente, os problemas sociais e culturais deverão ter prioridade, face a todas as questões. Porque não activar e dinamizar o seu desenvolvimento? A infância tem que ser protegida e, para isso, há que conjugar esforços, no sentido de criar jardins infantis, escolas pré-primárias e orfanatos. A Terceira Idade, os idosos, precisam de protecção indispensável para vencer os atritos

Eleições para as Autarquias Locais

(Continuação da página 1)

Quanto à generalidade do País, podemos adiantar que a Aliança Democrática obteve 47,2%; o PS—27,7%; a APU—20,6%; a UDP—1,8%; o PCTP/MRPP—0,5%; e o PDC—0,1%.

A percentagem de votantes foi de 73,8%; e as abstenções de 26,2%.

A AD conquistou 196 presidências; o PS—59; e a APU—50.

Para as Assembleias Municipais, a AD conseguiu 5.197 mandatos; o PS—2.654; e a APU—1.710.

Para as Câmaras, a AD obteve 1.087 mandatos; o PS—523; e a APU—322.

Por estes números se verifica a grande vitória da Aliança Democrática e, portanto, a viragem da maioria da população portuguesa para a direita, escolhendo um regime de trabalho e seriedade.

NÃO DAREMOS MARGEM PARA ERROS

(Continuação da primeira página)

É preciso controlar o comércio e os negócios injustos, onde se tem feito tão grandes fortunas à custa da miséria alheia, como acontece com muito comércio de géneros alimentícios e outras coisas de primeira necessidade.

É precisa que o Povo sinta a mudança que lhe prometeram (e isso espera e confia) com ansiedade, cansado e saturado de má administração que nos trouxeram os oportunistas do 25 de Abril.

O Povo espera que se concretizem as promessas feitas, porque acredita nos homens da Aliança Democrática que é o partido sério e honesto e por isso conhecido, que não precisou de andar a fazer namoro aos Bispos nem fazer promessas aos católicos e aos crentes, porque todos esses já os conhecem e por isso os acreditaram e acreditam.

Os outros nada conseguiram com as suas farsas, porque as suas ideologias são já de mais conhecidas e as suas doutrinas reprovadas e por isso o Povo consciente não se deixou embalar no baloiço e nas ciladas preparadas.

A maior parte dos Portugueses mostrou que continuam a ser portugueses.

A Aliança ganhou, porque prometeu a mudança, e o Povo acreditou! Já estava cansado do triste regime das esquerdas.

As esquerdas descreditaram-se

porque falharam a tudo que prometeram no 25 de Abril. Por isso não merecem a confiança do Povo que espeziuharam, a quem roubaram o crédito e o seu bom nome.

E pensam esses partidos que com o barulho e com as promessas conseguem enganar mais o Povo Português?

Ou então amedrontá-lo com ameaças? Não. O Povo é ordeiro, trabalhador, consciente mas não temerato. Ele tirou já a lição destes cinco anos de triste experiência...

Só os malandros que querem viver à custa dos que trabalham estão ao lado desses partidos esquerdistas e desordeiros.

Mas, como já se provou, são poucos, felizmente; e cada vez serão menos, porque a lição da vida os há-de ilucidar e mostrar o caminho da justiça e da felicidade que ainda desconhecem.

A A.D. está de parabéns. Oxalá seja feliz nos seus empreendimentos para bem de todos os portugueses.

ANGELA

NATAL, ALEGRIA!

No dia em que Tu nasceste, Houve grande transformação; As estrelas rebrilhavam Tudo era confusão!

Era anscado um momento, D'um «Messias» desejado! Chegando finalmente a hora Do acontecimento esperadolo!

E num local pobremente, Nasceu um lindo Menino! Sua Mãe Virgem Maria O deu à luz alegremente!

Qu' exemplo d'humildade... Louvado sejas Meu «Menino»! Cantem-se hossanas de glória D'alegria cantemos um hino!

P'ra que Teu reino impere No íntimo dos corações Acabando desde já Com ódios e contradições!!

(Maria da Graça Lago de Abreu Parente da Cruz)

O BARCELENSE

Em virtude dos feriados da próxima semana, o próximo número do nosso Jornal só se publicará daqui a 15 dias. Portanto, no dia 5 de Janeiro de 1980.

Esperamos a compreensão dos nossos estimados assinantes, anunciantes, leitores e colaboradores, pedindo desculpa do facto, que, embora contrariados, temos de aceitar.

A Redacção

NATAL SEM BACALHAU?...

Nunca se falou tanto e tanto se prometeu. A todo o momento, há quem fale do bem estar de uma vida melhor, de uma melhor distribuição. Enfim, fala-se e, até ao momento, continua tudo como dantes.

São inúmeros os que podiam fazer alguma coisa por aqueles que esperam melhores dias.

Estamos na quadra natalícia, que todos, do mais rico ao mais pobre, festejam. Uns, com mais possibilidades, outros, com menores recursos e outros, que muitos são, sem recursos nenhuns, que esperam, como sempre, pela melhor distribuição.

Pois, como o momento é oportuno e como, para tantos, seria uma solução porque não se começa já a fazer uma distribuição capaz e que chegue a todos os lares,

mas à tabela, do tão desejado «fil amigo»?

Muitos, em especial o consumidor, espera que o bacalhau deixe de ter vergonha e apareça nos balcões, em condições, e à referida tabela. Pelo menos nesta quadra, que todos festejam, seja dada a possibilidade, sobretudo aos mais desprotegidos, de matar saudades de um peixe, que, em tempos, era como as sardinhas!...

E' que, sobretudo na região norte do País, Natal, sem bacalhau, não é Natal. De resto, é urgente que se olhe para os mais pobres, não só nesta quadra mas durante todo o ano, não consentindo que os géneros alimentícios sejam vendidos a preço superior à tabela. E que não se estabeleçam tabelas a preços inacessíveis...

Por esse mundo além

Na Zâmbia, perderam-se 20 mil toneladas de milho na explosão dum silo de cereais, o que vem agravar a crise alimentar já existente no país.

Há doze anos, um polaco roubou um anel de ouro num apartamento e vendeu-o por cerca

de mil escudos; arrependido, meteu agora, por debaixo da porta, um sobrescrito com dinheiro (dez vezes mais) e uma carta a pedir perdão.

A multimilionária Cristina Onassis vai iniciar a acção de divórcio contra o seu marido soviético, Seguei Kauzov.

Os ministros da OTAN acordaram no estacionamento dos 572 mísseis nucleares americanos em vários países da Europa.

Ao cabo de 32 dias de sequestro, Xavier Ruperez foi libertado pela ETA.

Dois religiosos brasileiros denunciaram uma empresa farmacêutica, por utilizar os 150 índios, que sobrevivem da tribo «Quato», para experiências com medicamentos perigosos.

Uma soviética, muito conhecida na sua região de Kirov por conseguir na sua horta legumes de tamanho invulgar, conseguiu desenterrar um nabo que pesava 6,1 quilos.

Faleceu em Roma o Padre Riccardo Lombardi, fundador do «Movimento por um Mundo Melhor», iniciado em Portugal pelo Padre Manuel Vieira Pinto, actualmente Bispo de Nampula.

(Continua na página 3)

ACHEGAS HISTÓRICAS

(Continuação da 1.ª página)

Diocese de Bragança: Baçal, concelho de Bragança, Edral, concelho de Vinhais.

Diocese de Évora: S. Romão do Sado, concelho de Alcácer do Sal, S. Romão de Cidades, concelho de Vila Viçosa.

Diocese da Guarda: Cabeça, concelho de Seia, S. Romão / padroeira é N. Senhora do Socorro / concelho de Seia.

Diocese de Lamego: S. Romão, concelho de Armamar, S. Romão de Arêgos, concelho de Resende.

Diocese do Porto: Carvalhosa, concelho de Marco de Canaveses, Vermoim (Maia), concelho da Maia, Paredes de Vadores, concelho de Marco de Canaveses, Aguiar de Sousa e Mouriz, concelho de Paredes, Vila Cova de Vez de Aviz, concelho de Penafiel, Coronado, concelho de Santo Tirso.

Diocese de Vila Real: Vilarinho de S. Romão, concelho de Sabrosa.

Diocese de Viana do Castelo:

Nogueira, concelho de Ponte de Barca, Neiva, concelho de Viana.

Diocese de Lisboa: Carnaxide, concelho de Oeiras, tem como padroeiro, S. Romão, Bispo.

Portanto temos 26 freguesias que têm como Padroeiros S. Romão.

Uma freguesia com o nome de S. Romão, mas como Orago, Nossa Senhora do Socorro.

Quais as paróquias que, como S. Romão da Ucha, o padroeiro é o Santo de Antioquia?

Continua

FOTO S.A.M.P.A.I.O

Rua D. António Barroso n.º 57, Barcelos
Telefone. 8 3541

DESEJA FELIZ NATAL e um ANO NOVO muito próspero a todos os seus estimados Clientes, não esquecendo os que labutam em Países distantes.